REFERÊNCIA:

RAZZANTE, C. **A influência do comportamento pós-parto sobre a primeira mamada em bovinos de corte**. 2003. n f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Zootecnia) Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias, Universidade Estadual Paulista, Jaboticabal, 2003

A INFLUÊNCIA DO COMPORTAMENTO PÓS-PARTO SOBRE A PRIMEIRA MAMADA EM BOVINOS DE CORTE

CAMILA RAZZANTE

Resumo

Assim que os bezerros nascem, as vacas iniciam um contato entre eles através de ações como cheirar e lamber a cria, proporcionando reconhecimento por ambas as partes e limpeza da cria, ativando sua circulação e diminuindo a perda de calor por evaporação. Esse contato estimula o bezerro a ficar de pé, procurar tetos e tentar mamar.Entretanto existem vacas que podem dificultar o acesso do bezerro aos tetos. Foram observadas 124 vacas, sendo 89 Nelore (Ne) e 35 Guzerá (Gu), na EEZ de Sertãozinho, de forma direta e contínua, com amostragem focal. Foram estimadas as latências entre o nascimento e a procura pelos tetos (LPT), entre LPT e o início das tentativas de mamar (LPT-TM) e entre LTM e mamar. Foi feita análise de variância de uma via ($P<0,05$) comparando as vacas que dificultaram (N=20 Ne ; 11 Gu) e as que não dificultaram seus bezerros. Dentro da raça Nelore, 23,3% das vacas dificultaram o acesso dos bezerros ao úbere, e neste grupo, estavam 41,7% das primíparas e 20,3% das pluríparas, sem resultado significativo estatisticamente. Dentro da raça Guzerá, 40,7% das vacas dificultaram o acesso dos bezerros ao úbere, sendo 100% das primíparas e 27,3% das pluríparas, com resultado significativo estatisticamente ($P<0,05$; $x^2=8,925$). As vacas apresentam os comportamentos de dificultar quando os bezerros estão tentando mamar, provavelmente por estarem com o úbere sensível.